

A visão dos pais sobre a Educação Física nos anos finais do ensino fundamental

La visión de los padres sobre la Educación Física en los años finales de la educación primaria

*Acadêmica do 8º Semestre do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI
**Mestre em Educação pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM Especialista em Educação Física Escolar pela Universidade Federal de Santa Maria – UFSM Licenciada em Educação Física pela Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ
Atualmente docente do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUI

Roberta Aliani Zuge*
Fabiana Ritter Antunes**
fabr.25.antunes@gmail.com
(Brasil)

Resumo

Esta pesquisa consiste em discutir a importância da Educação Física nos anos finais do ensino fundamental a partir do ponto de vista dos pais. Entendendo que são os pais que podem perceber as mudanças no desenvolvimento das crianças a partir da prática de atividades físicas coordenadas e orientadas no ambiente escolar. Nesse sentido o objetivo geral da pesquisa é compreender qual a visão dos pais e a importância atribuída às aulas de Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental. A pesquisa caracterizou-se com a abordagem qualitativa, tipo estudo de caso. O contexto de estudo foi a Escola Estadual de Ensino Fundamental Assis Brasil, localizada no município de Tiradentes do Sul/RS. A população foi representada pela totalidade de pais e alunos da turma do 6º ano do Ensino Fundamental. Os instrumentos que foram utilizados foi um questionário de perguntas abertas, fechadas e de múltipla escolha. Os resultados apontaram que os pais têm conhecimento sobre a representatividade da Educação Física na vida dos filhos, considerando-a uma área importante no processo de aprendizagem global, uma vez que estimula o desenvolvimento de habilidades e saberes que influenciam outras áreas do conhecimento. Também a Educação Física é uma disciplina aonde a maioria dos alunos encontra-se satisfeitos com a mesma.

Unitermos: Educação física. Anos finais. Família. Aprendizagem escolar.

Resumen

Esta investigación analiza la importancia de la Educación Física en los últimos años de la escuela primaria desde el punto de vista de los padres. Entendiendo que son los padres los que pueden percibir los cambios en el desarrollo de los niños de la actividad física coordinada y focalizada en la escuela. En este sentido, el objetivo general de la investigación es entender la visión de los padres y la importancia que se concede a las clases de educación física en los últimos años de la escuela primaria. La investigación se caracterizó por tener un enfoque cualitativo, a través de un estudio de caso. El contexto del estudio fue la Escuela Estatal de Educación Primaria Assis Brasil, ubicada en la ciudad de Tiradentes do Sul, RS. La población cuenta con el número total de padres y estudiantes en la clase del sexto grado de la escuela primaria. El instrumento que se utilizó fue un cuestionario de preguntas abiertas, cerradas y de opción múltiple. Los resultados mostraron que los padres son conscientes de la representatividad de la Educación Física en las vidas de los niños, teniendo en cuenta que es un área importante en el proceso de aprendizaje global, ya que estimula el desarrollo de habilidades y conocimientos que influyen en otras áreas del conocimiento. También la Educación Física es una disciplina de la cual la mayoría de los estudiantes está satisfecha.

Palabras clave: Educación Física. Años finales de la escuela. Familia. Aprendizaje escolar.

Recepção: 13/03/2015 - Aceitação: 02/06/2015

EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Año 20, Nº 207, Agosto de 2015. <http://www.efdeportes.com>

1 / 1

1. Introdução

Pensar sobre o papel da Educação Física na escola trouxe-nos a preocupação com a mesma no que diz respeito às suas atuações dentro do contexto escolar, voltando às atenções as opiniões dos alunos a respeito de suas vivências nas escolas. A pesquisa torna-se importante, para assim reforçarmos nossos conceitos a respeito da mesma.

Com isso a questão problematizadora deste estudo é: Qual é a visão dos pais em relação às aulas de Educação Física nas Séries Finais do Ensino Fundamental?

Tendo em vista este problema de pesquisa, define-se como objetivo geral verificar a percepção dos pais sobre a importância da Educação Física nas Séries Finais do Ensino Fundamental.

Segundo Gonzáles e Fensterseifer (2009), acredita-se que a escola é um lugar em que é possível defender e construir formas de olhar e sentir o mundo diferente daquelas que permitem outras instituições sociais. A escola é um meio mais significativo na sociedade, que possa transformar e formar indivíduos, pois através dela pode-se construir e desenvolver estratégias de ensino e conhecimento que possam surtir efeito no desenvolvimento integral das pessoas.

Para os professores e alunos, a escola é considerada como uma segunda casa. Pois, a escola oferece conhecimentos, carinho e abrigo. É o lugar essencial para o processo de ensino e aprendizagem. E para que isso aconteça, a ligação entre professor e alunos é uma tarefa da escola, visando à aprendizagem de ambos de forma ampla e qualificada. Soler (2003 p.42) destaca algumas situações que são ligadas diretamente "a escola deve ser modificada e assumir suas características principais, tais como ser um elemento de transformação da sociedade (papel que ela pouco cumpre), lembrando que a escola não consegue transformar o mundo...".

Muitos pensam que a escola é que deve educar os indivíduos. Na verdade, a escola deve oferecer conhecimentos que os alunos ainda não sabem, ou aperfeiçoar o que os eles trazem na bagagem. Também tem a função de mostrar caminhos, situar o aluno para o lado da aquisição de conhecimentos, a fim de prepará-lo para enfrentar a sociedade futuramente. Soler (2003, p. 126) ainda destaca que "devemos, cada vez mais, aproximar a escola da vida real, com seus problemas, conflitos e objetivos, e a partir daí, utilizamos todas as áreas do conhecimento, tentar solucionar problemas, harmonizar conflitos e alcançar objetivos".

A escola é muito importante na vida de todas as pessoas, merece atenção especial porque em sua volta está o processo de ensino aprendizagem. Quem passa por ela adquire uma gama de conhecimentos para a vida diária e profissional. No entanto, a escola deve estar preparada para muitos aspectos; alunos cada vez mais difíceis de controlar, o mundo cercado de problemas (maus exemplos). A escola deve estar consciente do que deve fazer perante essas situações, o papel da escola é muito complexo e é tarefa dos professores assumir e desenvolver atitudes de compromisso para com os alunos, pois esses são os responsáveis pelo desenvolvimento do processo ensino aprendizagem.

Assim a esperança de melhorar o mundo está na escola, embora o aluno traga em sua bagagem interesses e objetivos particulares. A escola orienta, mostra caminhos, incentiva, e o aluno precisa também colaborar, estudando, demonstrando interesse, buscando ajudar nessa construção, não somente esperar que a escola dará tudo pronto, pois isso não vai acontecer.

Entender o processo de desenvolvimento motor é essencial para a compreensão das possibilidades de movimento de cada pessoa. Isto por este desempenhar um importante papel nas mudanças ocorridas em nosso comportamento durante a vida. As quais acontecem junto à influência de aspectos biológicos do indivíduo, das tarefas que lhe são demandadas e dos fatores ambientais presentes na realização das atividades (Gallahue; Ozmun, 2005).

Durante as diferentes fases da vida percebemos e vivenciamos alterações no nosso organismo. Gallahue e Ozmun (2005, p. 6) destacam estas mudanças como "um processo contínuo que se inicia na concepção e cessa com a morte". Assim possibilitando a aquisição de níveis variados de desenvolvimento a cada indivíduo de acordo com os estímulos a ele impostos. Isso por que cada sujeito é único, apresentando ritmo, época e capacidades específicas de desempenho e desenvolvimento na área afetiva, cognitiva e também motora (Gallahue; Ozmun, 2005).

Desta maneira classificam os fatores individuais, as características próprias de cada indivíduo. Sendo elas as mentais como a motivação e as físicas, tais como altura e peso, resultados do processo de maturação de cada sujeito (fatores intrínsecos) (Haywood; Getchel, 2004; Gallahue; Ozmun, 2005).

Já as restrições ambientais classificam como características externas ao sujeito. As quais se apresentam como sendo físicas, ou seja, próprias da natureza do ambiente (superfície, temperatura, iluminação...) e ainda socioculturais, dependendo da influência do ambiente social e cultural ao qual o indivíduo está inserido (Haywood; Getchel, 2004; Gallahue; Ozmun, 2005). Deste modo, acontece desde que somos crianças, através dos vínculos que criamos com nossos pais, os quais são essenciais para um bom desenvolvimento, seja motor ou afetivo. Isto, pois "a interação entre pais e a criança cria um relacionamento mutuamente recompensador e satisfatório, cuja importância não pode ser minimizada" (Gallahue; Ozmun, 2005, p. 69). Principalmente por ser a família quem possibilita os

primeiros estímulos e experiências a falta de vínculos afetivos entre pais e filhos pode ocasionar experiências mais tardias e assim pode “[...] atrasar o desenvolvimento normal” (Gallahue; Ozmun, 2005, p. 72) das crianças, ou voltá-las apenas ao desenvolvimento de algumas habilidades.

Ou seja, o ambiente ao qual o indivíduo está inserido, o encorajamento e as experiências que lhe são destinadas irão refletir no seu desenvolvimento durante toda a vida.

Por fim consideram as restrições da tarefa aquelas relacionadas às características da atividade proposta incluindo regras, metas e equipamentos utilizados para sua realização (Haywood; Getchel, 2004; Gallahue; Ozmun, 2005). Gallahue e Ozmun (2005, p. 85) destacam que “os fatores da tarefa pertinentes à área psicomotora são denominados fatores ‘físicos’ e ‘mecânicos’”. Sendo os fatores físicos, os de aptidão física e motora, e os fatores mecânicos, os estabilizadores, fornecedores e receptores de força (Gallahue; Ozmun, 2005, p. 88). Ainda ressaltam que “esses fatores têm um impacto profundo sobre a aquisição, manutenção e a diminuição de nossas habilidades motoras no decurso da vida” (Gallahue; Ozmun, 2005, p. 85). E, portanto, influenciam na segurança para a realização dos movimentos.

Desta forma a relação dos fatores individuais, ambientais e da tarefa são os responsáveis por dar “[...] origem a um comportamento de movimento particular” (Haywood; Getchell, 2004, p. 37). Portanto no momento em que mudamos qualquer um destes elementos (individuais, ambientais ou da atividade) estaremos mudando o movimento e conseqüentemente possibilitando novas formas de adaptação e evolução no comportamento motor. Neste sentido Gallahue e Ozmun (2005) destacam que os incentivos e oportunidades de prática, além do encorajamento e de uma boa instrução em local apropriado contribuem para a aquisição e aprendizagem motora.

Assim podemos perceber o desenvolvimento motor como um processo dinâmico e complexo, porém que pode ser descrito e compreendido. No presente artigo utilizaremos como referência o modelo teórico de Gallahue e Ozmun (2005) o qual apresenta a progressão do desenvolvimento motor a partir de estágios e fases. Sua classificação consiste em: fase motora reflexiva; fase de movimentos rudimentares; fase de movimentos fundamentais; fase de movimentos especializados.

É importante ressaltar que apesar de existência de modelos teóricos como o de Gallahue e Ozmun o processo de desenvolvimento motor não é rígido. Assim podendo ser mais rápido ou lento para algumas pessoas. No entanto a análise das fases e estágios acima citados pode tornar mais fácil a identificação dos níveis motores vivenciados pelos sujeitos, auxiliando no momento do planejamento de ações que visem à melhora e aprimoramento de habilidades. E ainda para a busca de um desenvolvimento motor equilibrado que priorize e leve em consideração as necessidades e o contexto vivido pelos indivíduos.

A Educação Física Escolar é muito importante a sociedade, devido à abrangência e às possibilidades de trabalhar e influenciar diretamente no desenvolvimento dos cidadãos envolvidos. Esses indivíduos podem fazer a diferença na sociedade, mas para que isso tenha êxito e concretize-se, ou seja, torne-se uma realidade na escola, o professor deve assumir a responsabilidade e buscar desenvolver o seu papel, se dedicando da melhor maneira possível em suas aulas, planejando com criatividade, criando um ambiente de trabalho de união aproximando professor e aluno, direção, outros professores, outras disciplinas formando um conjunto único que todos traçam os mesmos caminhos em favor do processo de ensino aprendizagem, é uma excelente ideia para que a educação física concretize seu valor.

A Educação Física Escolar deve ser analisada ora num todo, abrangendo a Escola, o Professor de Educação Física e os Alunos; ora especificamente seus conhecimentos para que seja desenvolvido um trabalho que traga benefícios e ajude no desenvolvimento de uma sociedade mais justa. A Educação Física é uma disciplina que abrange uma gama de conhecimentos e possibilidades de ser trabalhada na escola, é difícil o aluno que não goste da aula, mas temos que cuidar para esse gostar da aula não ser consequência de uma aula sem cobranças e exigências, que esse gostar da

aula seja voltado para aquisição de conhecimentos sobre a cultura corporal de movimento.

A Educação Física deve ser trabalhada de uma maneira diversificada, assim, ela estará desenvolvendo indivíduos com capacidades que possam contribuir na aquisição de conhecimentos, proporcionando aos alunos uma gama de ideias para construir caminhos, assim tornando-se cidadãos conscientes e bem preparados para enfrentar a realidade do cotidiano.

O professor deve estar consciente da responsabilidade que tem, com o desenvolvimento dos alunos, deve ir para a sala de aula e ser excelente observador, pois assim está atento, conhecer seus alunos, obter um diagnóstico, perceber os pontos positivos e negativos, facilidades e dificuldades, para a partir disso, planejar suas aulas, conhecendo sua turma, seus planejamentos serão mais complexos e qualificados porque estará trabalhando especificamente com o que se sabe da turma.

A Educação Física tem a função de introduzir os alunos na cultura corporal de movimento, proporcionado que após essa introdução ele possa fazer suas próprias conclusões a cerca da questão que irá presenciar na sociedade, para isso ele deve estar preparado. Essa preparação deve ser relacionada a significados que o aluno vai desenvolver, pois se o aluno vivenciar e executar corretamente uma atividade, terá condições de posicionar-se frente a qualquer situação; ou seja, ele propriamente deve ter construído um significado para aquilo que ele desenvolveu.

O professor é o principal elemento que a Educação Física apresenta como mediador dos conhecimentos que a disciplina pode oferecer, o sucesso do processo ensino aprendizagem depende da atuação desse indivíduo.

2. Metodologia

Esta pesquisa contou com a abordagem qualitativa, a qual busca descrever a complexidade de determinado problema e a interação de certas variáveis, compreendendo e classificando os processos dinâmicos e suas particularidades. A pesquisa qualitativa envolve "a redução dos dados, a categorização desses dados, sua interpretação e a redação do relatório" (Gil, 2009, p. 133).

Caracterizou-se como de campo, do tipo estudo de caso, pois conforme Gil (2009, p. 54) "consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento".

De acordo com Gil (2009), a pesquisa de campo procura o aprofundamento de questões propostas a partir de características da população pesquisada, segundo determinadas variáveis. Estuda um único grupo ou comunidade em termos de sua estrutura social, ressaltando a interação entre seus componentes.

O contexto da pesquisa foi a Escola Estadual de Ensino Fundamental Assis Brasil localizada na localidade de Lajeado Bonito, interior do Município de Tiradentes do Sul. O universo diz respeito a todos os pais dos alunos dos anos finais do ensino fundamental (6º Ano) e a amostra, será composta pelos pais de alunos da turma do 6º Ano, selecionados de forma intencional pela pesquisadora, considerando questões de acessibilidade e disponibilidade.

Os sujeitos da pesquisa foram os alunos do 6º Ano da Escola Estadual de Ensino Fundamental Assis Brasil localizada em Lajeado Bonito Tiradentes do Sul, uma turma composta de 20 alunos, sendo que 11 são meninos e 09 são meninas. A turma foi escolhida devido ser o primeiro ano dos mesmos nas Séries Finais do Ensino Fundamental. Fazem parte dessa pesquisa também os pais dos alunos da turma do 6º Ano esses mesmos residem na zona rural do Município.

A coleta de informações foi realizada a partir da aplicação de um questionário de perguntas abertas, fechadas e de múltipla escolha. Conforme Gil (2009), o questionário é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador. As perguntas

fechadas são aquelas em que o informante escolhe sua resposta entre duas opções, por exemplo, sim ou não. As de múltipla escolha são perguntas fechadas, mas que apresentam uma série de possíveis respostas, abrangendo várias facetas do mesmo assunto. Já as abertas são perguntas onde o pesquisado deverá responder com as suas palavras.

Após a coleta dos dados referente à aplicação dos questionários, as informações foram organizadas e analisadas a partir da técnica de triangulação dos dados de Bardin (2008), o qual revela que a análise de conteúdo representa um conjunto de técnicas para analisar comunicações, que buscam desvendar através de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição de conteúdo das mensagens, indicativos que possibilitem a inferência de conhecimentos relativos às condições reais destas mensagens.

Nesta pesquisa os dados foram organizados em tabelas e de forma descritiva, considerando os dados coletados junto aos pais. Foi elaborada uma categoria I a qual analisou a importância da Educação Física na vida escolar de seus filhos.

A pesquisa teve todos os cuidados éticos durante a sua execução. Além disso, os participantes preencheram e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

3. Resultados e discussões

3.1. Categoria I. Importância da educação física na vida escolar de seus filhos

A categoria de análise retrata a importância da Educação Física na vida escolar dos filhos, a partir da percepção das famílias pesquisadas. Assim analisamos a tabela a seguir.

Tabela 1. Importância da Educação Física para a Educação do Filho

Em sua opinião, a Educação Física é importante para a educação de seus filhos	Número de respostas
Sim	20
Não	0
Por quê?	
Além de praticar um esporte aprende coisas importantes como os jogos	3
Auxilia na questão social e psicomotricidade.	2
Por que desenvolve fisicamente e mentalmente e aprendem a conviver em grupo	4
É bom para a saúde	7
Porque desenvolve o raciocínio, disciplina, companheirismo	4

Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

A Educação Física na escola não pode ser comparada a um treinamento ou como uma forma de lazer de descanso das outras aulas, mas como uma maneira de aprender o que pode ser feito como lazer e o que pode ser feito como treinamento. Um cuidado que deve ser seguido pelo professor é a seleção de alunos, de acordo com suas habilidades sem excluir alunos de suas aulas. A função da Educação Física

nesse aspecto é incluir todos os alunos independentemente de suas habilidades.

O que podemos considerar da tabela 2 é que em relação ao benefício que a Educação Física traz para o desenvolvimento na visão dos pais é que:

Tabela 2. Benefícios que a Educação Física traz ao desenvolvimento do aluno

Você acredita que a Educação Física traz algum benefício para o desenvolvimento de seu filho?	Número de respostas
Sim - Se o aluno tem condições de participar das aulas.	3
Sim –Além do bem estar físico deixa a criança mais disposta	3
Sim – Porque é um esporte que quando você gosta faz crescer seus objetivos no futuro.	5
Sim – É bom para a saúde.	3
Sim – Pois aperfeiçoa habilidades esportivas e incentiva á prática dos esportes.	6

Fonte: Dados da Pesquisa (2014)

Com relação à esta categoria I - observa-se que a maioria dos pais destaca a Educação Física como importante na educação dos filhos, tendo em vista que por meio dela aprendem regras, disciplina, integrando desenvolvimento físico e intelectual, além de ser um momento de integração e prazer.

Os pais relevam que a Educação Física traz inúmeros benefícios ao desenvolvimento das crianças, aprendendo a importância do esporte para a saúde, propicia um bem estar físico deixando a criança mais disposta, aperfeiçoa as habilidades esportivas e incentiva a prática dos esportes.

Esses resultados são semelhantes aos encontrados por Beggiato (2009) onde os pais de alunos destacaram que a Educação Física auxilia na promoção de aspectos relacionados ao condicionamento físico, além de questões relativas ao trabalho em equipe e a socialização, mencionando sua importância no desenvolvimento de demais dimensões humanas como as atitudinais e emocionais.

De acordo com os dados, a disciplina está focada ainda no exercitar-se para conseguir algum benefício. Podemos perceber que de acordo com os dados coletados a Educação Física está focada no exercitar-se para buscar algum benefício, ou seja, os conteúdos as atividades estão voltadas para o movimento do corpo, deixando claro que não tem uma organização de conhecimentos específicos para trabalhar com a disciplina, os argumentos são centrados em funções compensatórias, e esse gostar da disciplina dos alunos está voltado para o que acontece “no horário da aula” e não necessariamente “das aulas”, (Ex: gostam de jogar futsal)

A Educação Física para ser mais valorizada na escola, ser reconhecida como componente curricular, que seja notado como um componente que traz contribuições e auxilie na aprendizagem do aluno, precisa levar em considerações alguns pontos específicos, pensar e planejar uma Educação Física que reflita em benefícios para os alunos, para a escola e para a sociedade é tarefa nossa, profissionais da área. Todos têm as mesmas responsabilidades e somos capazes de nos organizar, se dedicar, contribuir planejar nossas aulas, para que de uma forma possamos estar contribuindo no processo ensino aprendizagem.

4. Considerações finais

O compromisso de pesquisador é algo gratificante, desafiador, difícil e prazeroso. A busca por resultados respostas que podem auxiliar em futuras atuações, nos deixa de uma certa forma satisfeitos, por poder contribuir com este estudo para a área da Educação Física Escolar. Durante todo o decorrer da pesquisa, adquirimos novos conhecimentos, tiramos novas conclusões que vão nos servir de auxílio para nossas atuações futuras. A Educação Física Escolar no que diz respeito ao processo ensino aprendizagem é ampla e complexa, com uma gama de contribuições para serem desenvolvidas.

Neste trabalho procuramos compreender qual a visão dos pais sobre a Educação Física nos Anos Finais do Ensino Fundamental, buscando descrever as características da Educação Física nos anos finais foi possível perceber que neste nível de ensino, a Educação Física ainda enfrenta inúmeros desafios no contexto escolar, desde a falta de recursos e infraestrutura para sua prática.

Ao responder o problema de pesquisa, pode-se ressaltar que a percepção dos pais sobre a importância da Educação Física nas séries finais do ensino fundamental é positiva. Com base na pesquisa, pode-se evidenciar que os pais percebem essa disciplina como fundamental no processo de ensino desde as primeiras séries, ajudando na construção de conhecimentos e habilidades que influenciam a aprendizagem em outras disciplinas, além de promover o desenvolvimento de aspectos físicos, sociais e humanísticos entre as crianças, que serão importantes ao longo de sua vida.

Nesse sentido, importante salientar que a Educação Física assume um papel muito representativo no contexto dos anos finais, pois atua especificamente sobre o movimento, ampliando e reforçando a capacidade de aprendizagem e cognição das crianças. Sendo um princípio universal reconhecido a Educação Física contribui, efetivamente, para o desenvolvimento da autonomia, respeito em grupo, estimular a criatividade.

A realização deste estudo foi muito relevante para a formação acadêmica, tendo em vista que promoveu no processo de pesquisa a análise e a relação da teoria com a prática. Esse tipo de construção é importante para que nós como futuros profissionais tenhamos maiores conhecimentos acerca das questões que cercam a Educação Física escolar, destacando a necessidade de permanente pesquisa e discussão.

Segundo os pais pesquisados a Educação Física nas Séries Finais traz muitos benefícios para a educação dos filhos como aprender a importância do Esporte para a saúde, propicia um bem estar físico deixando a criança mais disposta, aperfeiçoa as habilidades esportivas e incentiva a prática dos esportes.

Espera-se que os resultados possam ser compartilhados junto à comunidade escolar pesquisa, com a finalidade de melhorar a prática da Educação Física na escola. Além disso, espera-se que as informações trazidas neste estudo possam servir de base para outras pesquisas na área, ampliando ainda mais a discussão acerca da importância da Educação Física nos anos finais do Ensino Fundamental e a necessidade da família e escola estarem juntas no processo de ensino e aprendizagem das crianças.

Bibliografia

- Bardin, L. (2008). Análise de conteúdo. Edição 70.
- Beggiato, C. L. (2009). A importância da educação física na percepção de uma comunidade escolar. Dissertação de Mestrado. Universidade São Judas Tadeu, São Paulo.
- Betti, M. (2008). Educação Física. In: González e Fensterseifer. Dicionário Crítico de Educação Física. Ed, 2 Ijuí: Unijui

- Brasil (1998). Parâmetros Curriculares Nacionais. Educação Física. Brasília: MEC/SEF, n. 7.
- Freire, J.B. (1997). Educação de corpo inteiro. São Paulo: Scipione.
- Gallahue, D. L. (2002). A classificação das habilidades de movimento: um caso para modelos multidimensionais. In: Rev. da Educação Física/UEM. Maringá, v.13, n.2, p. 105-111, 2. Sem.
- Gallahue, D. L. e Ozmun, J. (2005). Compreendendo o Desenvolvimento Motor: Bebês, Crianças, Adolescentes e Adultos. 3ª ed. Guarulhos: Edit. Phorte.
- Gil, A. C. (2009). Como elaborar projetos de pesquisa. 4ª ed. São Paulo: Atlas.
- González, F. J. e Fensterseifer, P. E. (2009). Entre o "não mais" e o "ainda não": pensando saídas do não lugar da Educação Física Escolar I. Cadernos de Formação RBCE. Florianópolis, SC. v. 1.
- González, F. J. e Fensterseifer, P. E. (2009). Entre o "não mais" e o "ainda não": pensando saídas do não lugar da Educação Física Escolar II. Cadernos de Formação RBCE. Florianópolis, SC. v. 2.
- Mattos, M. G. de e Neira, M.G. (1999). Educação física infantil: construindo o movimento na escola. Guarulhos: Edit. Phorte.
- Soler, Reinaldo (2003). Educação Física Escolar. Rio de Janeiro: Sprint.
- Tojal, J. B. (Org.) (2004). Ética Profissional em Educação Física. Rio de Janeiro: Shape.